Programação Orientada a Objetos – Aula 14

Prof. Dr. Eduardo Takeo Ueda eduardo.tueda@sp.senac.br

Diagramas de UML

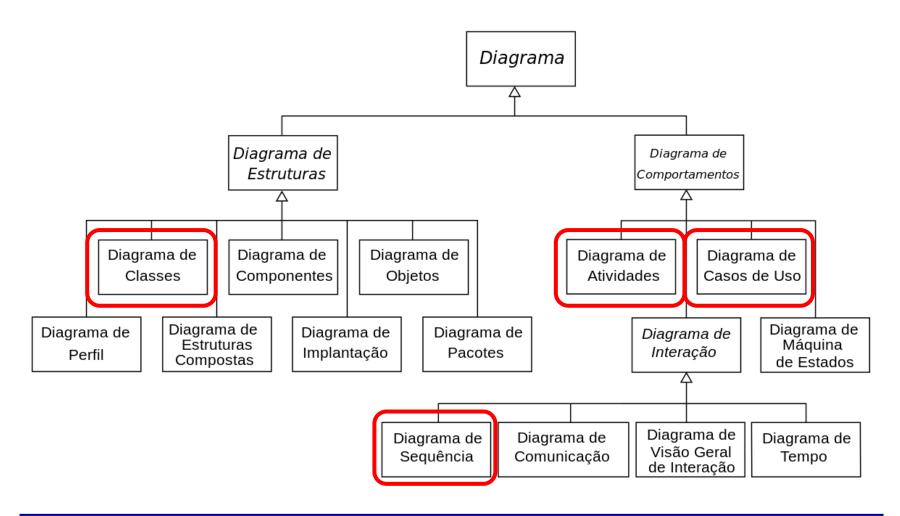


Diagrama de Casos de Uso

 É o diagrama mais abstrato, flexível e informal de UML

- Apresenta descrições narrativas de processos do domínio da aplicação
- Utilizado no início da modelagem para identificar os requisitos do sistema

Diagrama de Casos de Uso

 Pode ser utilizado como base para criação de outros diagramas

 Usa uma linguagem simples e permite que qualquer pessoa compreenda o comportamento externo do sistema

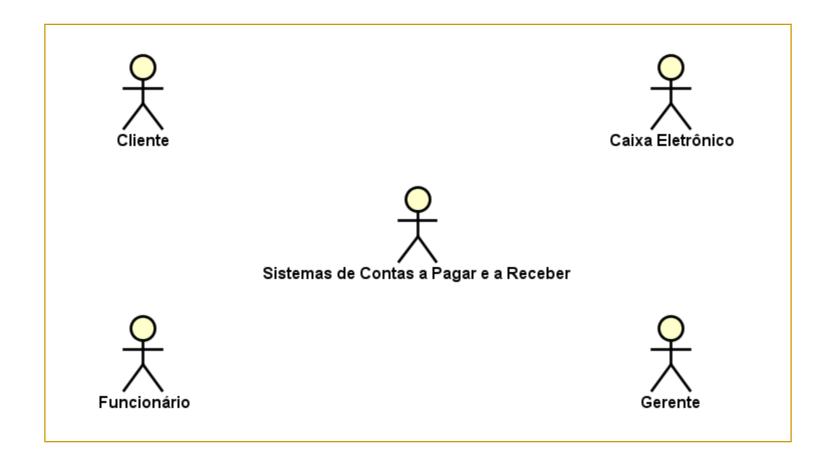
 Pode (e deve) ser apresentado durante reuniões iniciais com os clientes porque pode auxiliar na identificação de possíveis falhas

Atores e Cenários

 Ator é algo com comportamento, como uma pessoa (identificada por seu papel) ou um sistema que interage com outros sistemas

 Cenário é uma sequência de ações e interações que envolve atores e sistemas

Representação de um Ator



Representação de um Caso de Uso

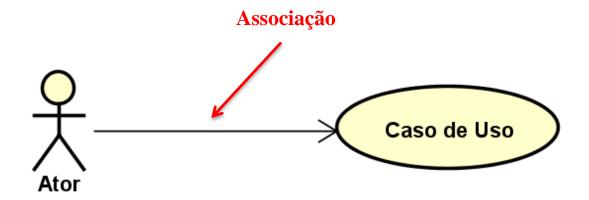
 É representado por uma elipse com um texto interno descrevendo o serviço, a tarefa ou a função utilizada por um ator

Sistema

Caso de Uso

Associação

 A associação entre um ator e um caso de uso é representado por um linha que liga ambos, e pode ou não conter seta indicando navegabilidade



Tipos de Associações

Comunicação

 Indica que uma instância do ator e uma instância do caso de uso irão interagir

Especialização/Generalização

 Ocorre quando um ator ou caso de uso é uma especialização de outro, e herda características

Tipos de Associações

Inclusão

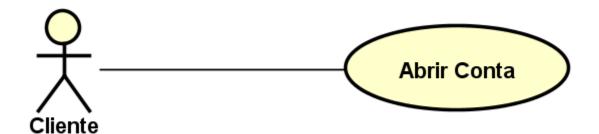
 Ocorre quando surge a divisão de um caso de uso complexo, que inclui outros mais simples

Extensão

 Indica que o comportamento definido para um primeiro caso pode ser inserido no comportamento de um segundo caso

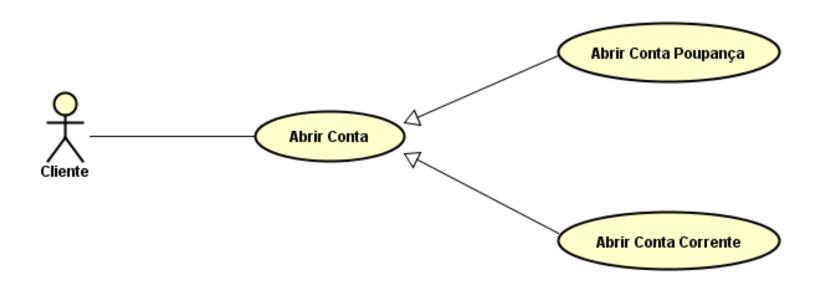
Comunicação

Tipo de associação mais comum que temos



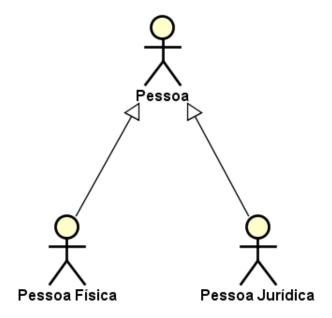
Especialização/Generalização

 Relaciona casos de uso com características semelhantes e pequenas diferenças entre si



Especialização/Generalização

 Também pode ocorrer entre atores do sistema, pois serve para facilitar a legibilidade do diagrama

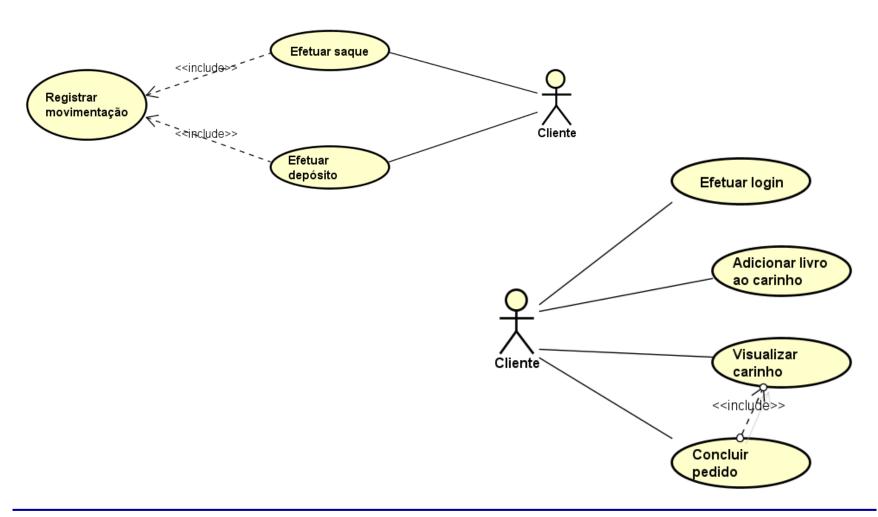


Inclusão

- Devemos utilizar quando a execução de um caso de uso obriga a execução de um outro
- É representada por uma reta tracejada com uma seta apontando para o caso de uso que foi incluído

Identificado com as sintaxes <<include>> ou <<use>>>

Inclusão



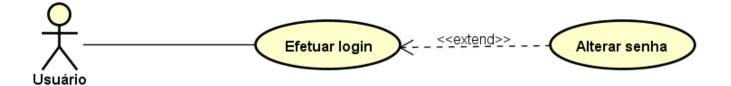
Extensão

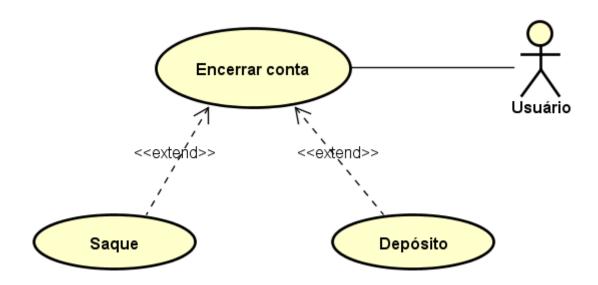
 Utilizada para descrever cenários opcionais em um caso de uso

 O caso de uso extendido descreve um cenário que ocorrerá somente se uma determinada condição for satisfeita

Identificado com a sintaxe <<extend>>

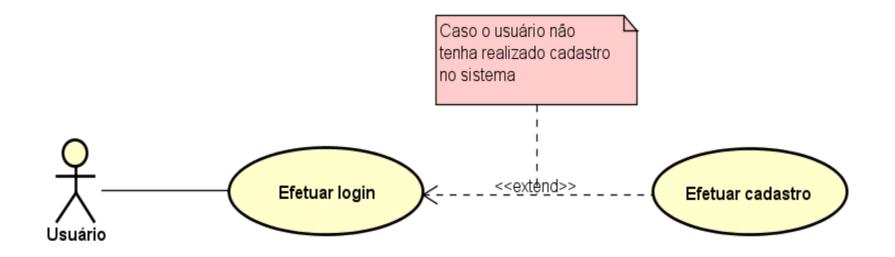
Extensão





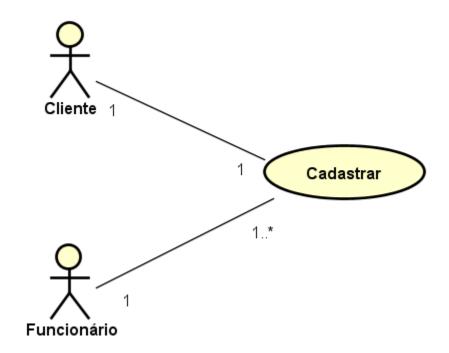
Restrições a Associação de Extensão

 Indica por meio de uma nota explicativa a condição para que o caso de uso extendido seja executado



Multiplicidade

 Determina o número de vezes que um ator pode utilizar um caso de uso

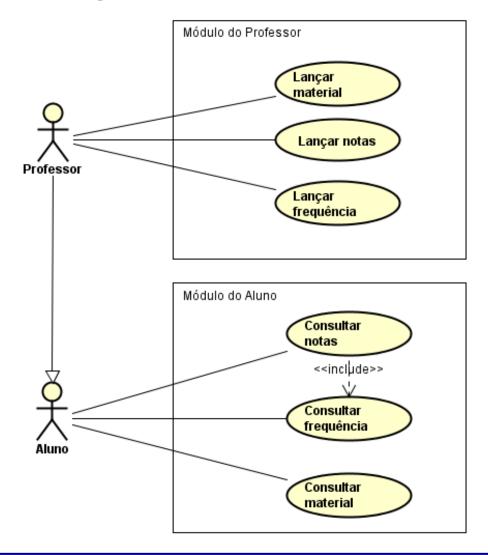


Fronteira do Sistema

 Permite identificar um subsistema, ou mesmo o sistema completo

 Destaca o que está contido no sistema e também o que não está

Fronteira do Sistema



Exemplo de Clínica Médica

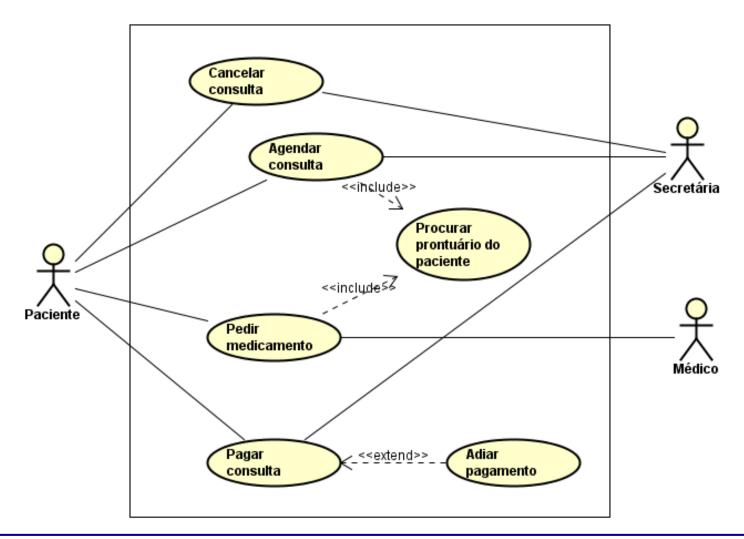


Diagrama de Atividades

- É semelhante ao que conhecemos como fluxogramas
- É representado por estados (atividades) e transições

 Modela a execução de atividades sequênciais ou concorrenets de um sistema

Elementos do Diagrama de Atividades

- Estados inicial e final (ou finais)
- Atividades e transições

Decisões

Bifurcações e uniões

Raias

Estados inicial e final (ou finais)

 Todo diagrama de atividades possui apenas um estado inicial mas pode ter um ou vários estados finais

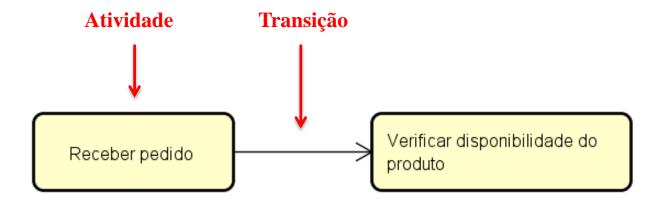




Atividades e transições

 Uma atividade é representada por um retângulo com borda arredondada

 Quando uma atividade finaliza ela transfere a execução para outra, ocorrendo a transição

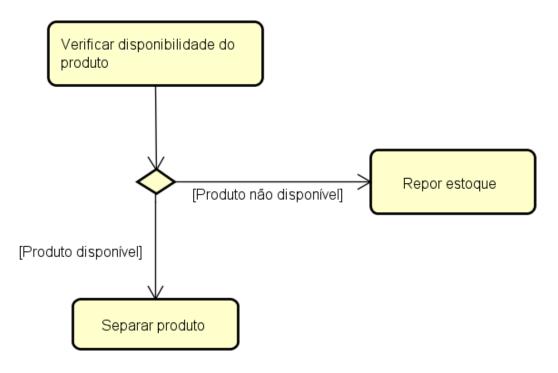


Exemplo Simples de Diagrama de Atividades



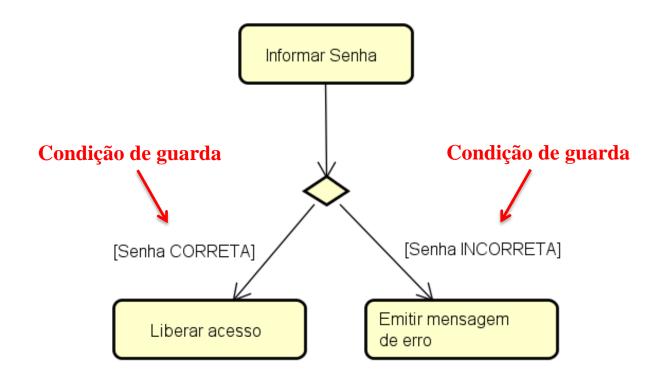
Decisões

 Uma decisão é representada por um lôsango e utiliza uma expressão lógica para controlar desvios de fluxos



Condição de guarda

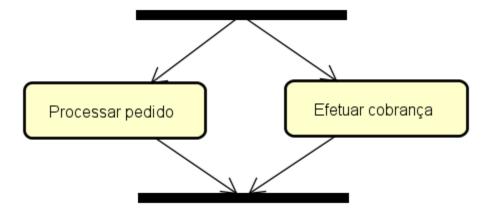
 Condiciona a ocorrência de uma transição para a execução de uma atividade



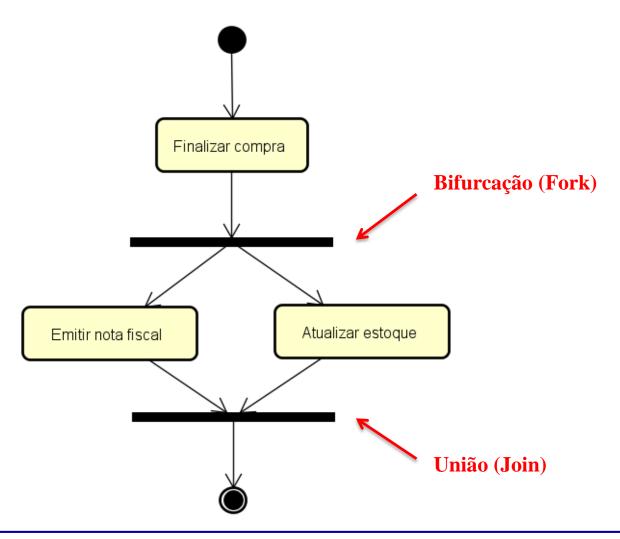
Bifurcações e uniões

 Bifurcação (Fork) é a divisão do fluxo de controle, enquanto união (Join) é a sincronização de atividades

 Em ambos os casos utilizamos uma barra sólida como representação

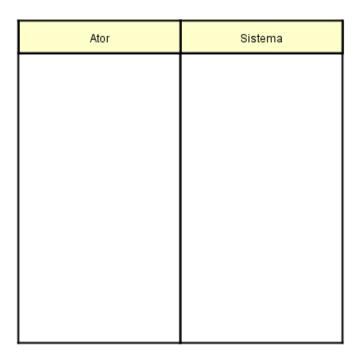


Exemplo Simples de Bifurcação e União

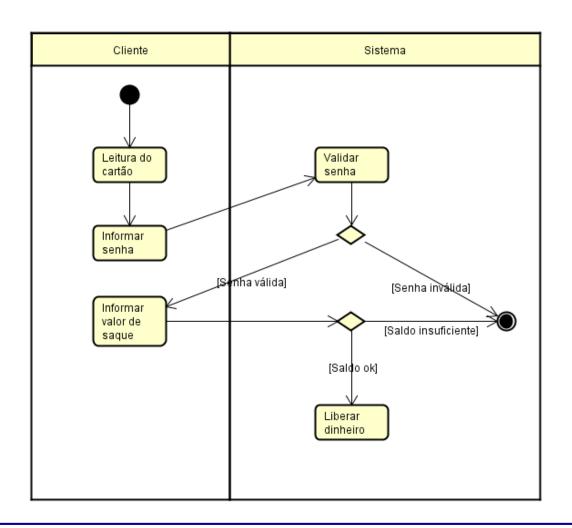


Raias (swimlanes)

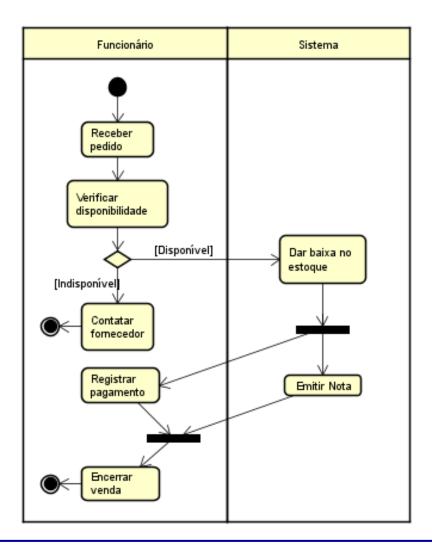
 Uma raia especifica o responsável pela execução de uma atividade, fornecendo uma forma de organização lógica



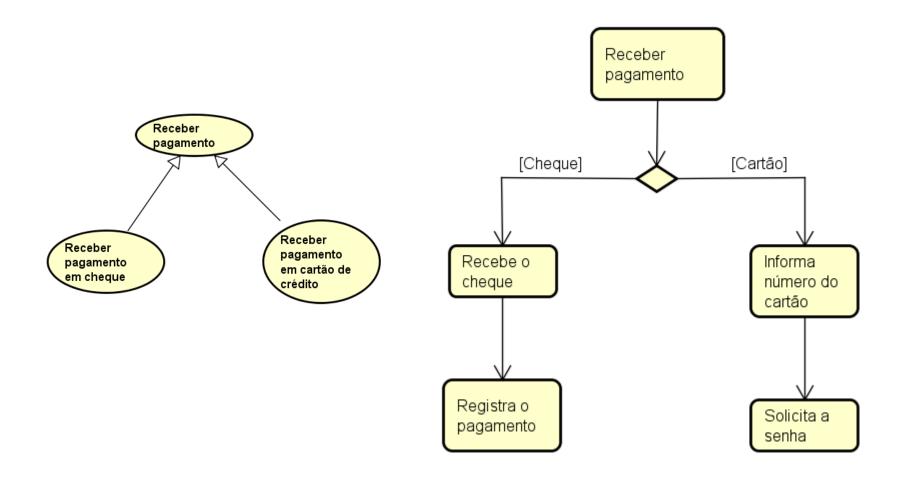
Exemplo de Saque de Dinheiro



Exemplo de Venda de Produto



Generalização/Especialização



Include e Extends

